PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo de Mato Grosso, declaro aberta a Sessão.

(PRIMEIRA PARTE - LEITURA DA ATA)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Convido o Deputado Pedro Satélite para assumir a 1ª Secretaria e o Deputado Valdir Barranco para assumir a 2ª Secretaria.

(OS SR.S. DEPUTADOS PEDRO SATÉLITE E VALDIR BARRANCO ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Solicito ao Deputado Valdir Barranco que proceda à leitura da Ata.

(O SR.. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 12 DE AGOSTO DE 2020, ÀS 9H55MIN.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (VALDIR BARRANCO) - Lida a Ata, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Obrigado, Deputado Valdir Barranco.

Coloco em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira discutir... Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovada a Ata.

S.S.L. ALMT
Secretaria de Serviços Legislativos
Assembleia Legislativa

(PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Solicito ao Deputado Pedro Satélite que proceda à leitura do expediente.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DO EXPEDIENTE - OFÍCIOS NºS 369 E 550/2020, DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE MATO GROSSO; OFÍCIO Nº 53.751/2020, DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA; OFÍCIOS NºS 782 E 785/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO; OFÍCIO Nº 194/2020, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARANATINGA; OFÍCIO Nº 305/2020, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUERÊNCIA; OFÍCIO Nº 227/2020, DA PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO RIO CLARO; OFÍCIOS NºS 190, 191, 292, 293, 297, 298 E 592/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA; OFÍCIOS NºS 2.346, 2.396 E 2.417/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA; OFÍCIOS NºS 1.118, 1.120, 1.122, 1.124, 1.128, 1.132, 1.61, 1.063, 1.066, 1.069, 1.071, 1.073 E 1.075, 1.081, 1.083, 1.085, 1.088, 1.094, 1.096, 1.098, 1.103, 1.105, 1.107, 1.111, 1.116 E 1.109/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE; OFÍCIOS NºS 604, 606, 607, 608, 609, 610 E 611/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA FAMILIAR; OFÍCIOS NºS 3.068, 3.071 E 3.072/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO; OFÍCIOS NºS 619 E 651/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA; OFÍCIO Nº 797/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO; OFÍCIOS NºS 341, 342, 343, 344, 345, 346 E 3.873/2020, DA CASA CIVIL; OFÍCIO Nº 111/2020,

DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, ENCAMINHANDO VETO INTEGRAL AO PROJETO DE LEI Nº 395/2020; OFÍCIO Nº 112/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, ENCAMINHANDO VETO INTEGRAL AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 32/2020; OFÍCIO Nº 113/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, ENCAMINHANDO VETO INTEGRAL AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 91/2019; OFÍCIO Nº 114/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, ENCAMINHANDO A MENSAGEM Nº 108/2020; OFÍCIO Nº 115/2020, DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, ENCAMINHANDO A MENSAGEM Nº 109/2020; MEMORANDO Nº 95/2020, DO GABINETE DO DEPUTADO DR. JOÃO; MEMORANDO Nº 90/2020, DO GABINETE DO DEPUTADO XUXU DAL MOLIN; COMUNICADO DA ONG AME O BEM SEMEANDO O AMOR, SOLICITANDO RENÚNCIA AO TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA.)

O SR. 1º SECRETÁRIO (PEDRO SATÉLITE) - Lido o expediente, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Obrigado, Deputado Pedro Satélite.

Eu queria até pedir... De repente alguns parlamentares já estão com outras agendas, mas temos três questões importantíssimas acontecendo, temos hoje o aniversário, completando ontem, o aniversário de 56 anos da Empaer, e temos a questão das queimadas.

Eu vou pedir para o Deputado Pedro Satélite se posicionar aqui ainda, porque agorinha a pouco eu vou pedir para ele assumir a Mesa, enquanto eu cumpro uma agenda rapidão.

(SEGUNDA PARTE - APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Já entrando na segunda parte do Pequeno Expediente, o primeiro inscrito para fazer o uso da fala, eu vou chamar o nosso Presidente, Deputado (LICENCIADO) Eduardo Botelho, tendo em vista a importância do tema queimadas no Estado de Mato Grosso, que não atinge somente o Pantanal, mas que também está no cerrado e já está na região amazônica.

Agora mesmo o Deputado Allan Kardec estava nos posicionando de que Colniza está em uma situação insustentável e sem condições até de levantar voo ou aterrissar.

Eu vou passar a palavra para o nosso Presidente (LICENCIADO) Eduardo Botelho para que possa falar dessa... Não? Caiu a conexão dele?

Então, eu vou passar para o Deputado Claudinei, primeiro inscrito, e assim que conseguirmos restabelecer a conexão com o Presidente Eduardo Botelho, ele fala dessa parceria.

Eu vou pedir para que o Deputado Faissal possa assumir aqui, enquanto eu atendo uma agenda rapidão e já retorno.

(O SR. DEPUTADO FAISSAL ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Senhor Presidente, colegas Deputados, pessoal da Empaer que está aí, os convidados, população de Mato Grosso que nos acompanha, parece que tem pessoal do socioeducativo aí também.

Estamos falando muito de queimadas, senhor Presidente, então, eu formalizei uma indicação sugerindo ao governador do Estado, à Secretaria do Meio Ambiente, que sejam implementadas parcerias junto aos produtores rurais para a disponibilização de aeronaves visando auxiliar no combate aos incêndios, estamos falando muito nisso.

Na verdade, os produtores rurais estão ajudando muito por terra, na região sul e sudeste mesmo, Rondonópolis, agora Poxoréo, distrito de Boa Vista, Juscimeira, Jaciara, Dom

Aquino, quer dizer vários municípios e assentamentos sofrendo com as queimadas, região da Pinguela, Jarudore, distrito próximo a Poxoréo.

Então, uma situação realmente... Isso daí... Vemos a fumaça aqui em Cuiabá aumentando, de ontem para hoje aumentou muito a fumaça aqui na cidade, quer dizer, em todas as regiões de Mato Grosso. No Pantanal, temos a força de segurança, bombeiros e brigadistas de Mato Grosso do Sul dando apoio aos bombeiros de Mato Grosso, e os bombeiros de Mato Grosso fazendo todo o possível.

Eu tenho feito contato com o tenente-coronel Fabrício, comandante da regional de Rondonópolis, coronel Alessandro aqui, comandante-geral do Corpo de Bombeiros, sempre dando esse apoio, mas é difícil dar conta, tem muito fogo e está espalhando rápido.

Então, eu acho que essa parceria com os produtores rurais com aviões agrícolas, o Governo do Estado, fornecendo o combustível e fazendo essa parceria com os aviões e pilotos agrícolas, acho que vai ajudar muito.

E quero deixar também três indicações encaminhadas pelo Isaías dos Santos, que é do PSL de Sapezal, até é pré-candidato a vereador lá, ele mandou três demandas da segurança pública para o município: indicações ao governador e secretário de Segurança, para instalar câmeras de monitoramento lá no município.

Indicações também ao comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, com cópia ao governador e ao secretário de Segurança Pública, para implantar uma Companhia Independente do Corpo de Bombeiros no município de Sapezal.

E, por último, ao secretário de Segurança, ao superintendente da Polícia Rodoviária Federal, ao diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal e à prefeitura municipal de Sapezal, para firmarem parceria para a instalação de um posto da Polícia Rodoviária Federal, atendendo Sapezal e região, parece até que o prefeito do município de Sapezal já disponibilizou um terreno para a PRF construir um posto, o que vai ajudar muito na segurança pública do município e toda a rodovia de toda a região.

Valeu! Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, Deputado Claudinei.

Passo, agora, a palavra para o Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Está me ouvindo, senhor Presidente Faissal, que neste momento ocupa a Presidência?

Eu quero cumprimentá-lo e cumprimentar todos os nossos companheiros Deputados estaduais e servidores da Casa e aqueles que prestigiam esta Sessão, senhor Presidente.

Na mesma linha já dita pelo Deputado Claudinei, nós também estamos apresentando indicação ao Governo do Estado nesse sentido, para que envide todos os esforços de recursos e parceria com a sociedade civil organizada, no sentido de que viabilize recursos.

Nesse caso específico, nós temos os aviões que fazem aquele trabalho com o inseticida nas produções agrícolas, que possam, com a parceria com essas empresas de aviões, fornecer o combustível, para que eles ajudem nesse combate aos incêndios que proliferaram em todo o Estado.

Infelizmente, o nosso Estado, hoje, tem sido vítima dessa situação.

Eu não sei se de forma criminosa esses incêndios, mas o fato é que praticamente todo o Estado tem vivido esse drama.

Então, é importante que o Governo do Estado, neste momento, faça essa parceria, por exemplo, com essas empresas que trabalham com os aviões agrícolas, fazendo a disponibilização do combustível e essas empresas ajudando a combater o incêndio.

Também no sentido de que viabilize a alimentação e aquilo que for necessário para os municípios, porque hoje os pequenos produtores têm atuado fortemente no combate ao incêndio, porque eles sofrem, são aqueles que sofrem muito mais.

É um momento oportuno e estamos fazendo essa indicação ao Governo do Estado nesse sentido.

E quero aproveitar, ainda, a oportunidade, senhor Presidente, para cumprimentar e parabenizar o meu colega de partido Deputado Xuxu Dal Molin, que se coloca como pré-candidato a prefeito de Sorriso, município pujante, município forte. Até o momento, que eu saiba, é o único deputado estadual que se propõe a ser candidato no seu município.

Eu quero aqui deixar o meu apoio ao meu colega, ao meu companheiro Deputado Xuxu Dal Molin.

E eu tenho certeza de que com a disposição de trabalho dele, bastante determinado, se elegendo prefeito de Sorriso, ele fará um grande trabalho no município. Ele tem relacionamento em nível federal e estadual, e eu tenho certeza de que será muito importante nós termos a eleição desse companheiro.

Então, ficam aqui os meus cumprimentos e o meu apoio, o apoio do Deputado Sebastião Rezende, ao meu colega de partido do PSC, nessa empreitada que ele se dispõe. Ficam os nossos cumprimentos.

E, senhor Presidente, quero também solicitar a Vossa Excelência, se possível... Nós fizemos uma propositura no sentido de que aqueles que são credenciados ao Detran, neste ano de 2020, fiquem isentos da taxa de cadastramento, não só as empresas, mas também os profissionais, em função da covid-19.

Então, se Vossa Excelência pudesse incluir na votação, até porque está em dispensa de pauta, eu ficaria feliz, até para dar tranquilidade a esses profissionais credenciados e que atuam junto ao Detran.

Então, fica a nossa solicitação, e a nossa fala é nesse sentido, senhor Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Obrigado, Deputado Sebastião Rezende.

Próximo inscrito, Deputado Valdir Barranco.

O SR. 2º SECRETÁRIO (VALDIR BARRANCO) - Senhor Presidente, eu quero, inicialmente, saudar os servidores e servidoras da Empaer, o Sinterp, que faz um trabalho de organização desses servidores.

E quero já apresentar uma moção de congratulação, de autoria dos 24 Deputados desta Casa, em função do 56º aniversário, pela luta e desenvolvimento, pelo bem da agricultura familiar da Empaer do Estado de Mato Grosso.

A Empaer, presente em 123 municípios, por meio de 148 unidades operativas, tem sido uma parceira inconteste da agricultura familiar, e tem feito um trabalho, ao longo desses 56 anos, porque fez com que a agricultura de grande porte, a agricultura de extensão, pudesse chegar ao que é hoje.

O agronegócio, lá no início, que não tinha condições de contratar a assistência técnica e a pesquisa e a extensão rural, utilizou-se muito da Empaer, que faz a luta pela agricultura familiar.

Parabéns, Empaer, obrigado pelas cestas, eu já conferi, não tem arroz, porque está muito caro, mas a cesta é a prova de que Mato Grosso produz muito na agricultura familiar.

Apresento, também, um requerimento ao secretário de Segurança Pública e ao Ministério Público do Estado de Mato Grosso para obter informações acerca do assassinato do Ciro Barnabé de Oliveira, ocorrido em 28/08/2019. Já completamos um ano do assassinato do Ciro,

liderança do Assentamento Sadia I, de Várzea Grande, sem que até hoje tenhamos notícia de como isso aconteceu e do autor desse assassinato.

Eu quero também, senhor Presidente, aproveitar a oportunidade para, mais uma vez, manifestar o meu voto pelo PLC nº 36, de autoria do Deputado Lúdio.

E cumprimento aqui os servidores aposentados e pensionistas do Estado... Nós queremos e estamos trabalhando - vocês vão ter resistência desta Casa - para que haja a redução da alíquota do INSS que está prejudicando tanto vocês.

E, por último, quero estender aqui o convite, senhor Presidente, do Deputado Federal Rodrigo Agostinho, do PSB/SP, presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, que está formando uma comissão externa para visitar o Pantanal Mato-Grossense nesse sábado e domingo, com a presença de deputados federais de vários estados do Brasil, de senadores da República e desta Casa.

Eu já falei com o Presidente em exercício, Deputado João Batista, já falei com o Presidente Botelho, que também estará presente, para fazer essa visita no sábado e domingo, saindo daqui de Cuiabá, às 7h, no sábado; às 8h30min, visita ao posto fiscal, espaço de acolhimento dos animais; às 10h30min, chegada ao hotel Mato Grosso Pixaim, reunião com representantes de proprietários de fazendas e pousadas, ONGs e cientistas; depois, às 14h, terá um sobrevoo de helicóptero na região afetada pelas queimadas; às 15h30min, chegada ao Porto Cercado; às 16h, reunião com equipes que estão atuando na região; às 18h, retorno para Cuiabá com comitiva de senadores... (TEMPO ESGOTADO)

O Sr. 2º Secretário Valdir Barranco - Só mais um...

O SR. 2º SECRETÁRIO (VALDIR BARRANCO) - E, às 9h, do domingo, a equipe que ficará lá vai ter um contato com lideranças locais, organizações, federações, universidades e população.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente, Rodrigo Agostinho, e a deputada federal Rosa Neide, estão estendendo esse convite.

Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Muito obrigado, Deputado Valdir Barranco.

Gostaria de cumprimentar o Gilmar Bruneto - o Gauchinho; o Natan, o pessoal da Empaer; o Leovaldo, os agentes tributários estaduais; e as professoras aposentadas.

Às professoras aposentadas, quero dizer que, hoje, infelizmente, nós estamos sem quórum, e até gostaria que depois o Deputado Lúdio Cabral se pronunciasse. O encaminhamento, a meu ver, deveria ser a retirada do projeto de pauta.

Passo a palavra para o nosso Presidente, Deputado Eduardo Botelho.

Seja bem-vindo, Deputado.

(O SR. DEPUTADO, LICENCIADO, EDUARDO BOTELHO - OLÁ, BOM DIA. BOM DIA A TODOS, BOM DIA, PRESIDENTE JOÃO BATISTA, DEPUTADO VALDIR BARRANCO E TODOS OS DEPUTADOS. EU IA PEDIR AO DEPUTADO JOÃO BATISTA PARA EU FALAR EXATAMENTE SOBRE O QUE O BARRANCO FALOU. COMBINEI COM A DEPUTADA ROSA NEIDE QUE FAREMOS ESSA COMISSÃO MISTA, DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COM A CÂMARA DOS DEPUTADOS FEDERAL E O SENADO FEDERAL, PARA FAZERMOS PROPOSIÇÕES E ELABORARMOS LEIS, PARA QUE ESSAS QUEIMADAS HISTÓRICAS QUE ESTÃO OCORRENDO NO PANTANAL NÃO VENHAM A OCORRER MAIS NOS PRÓXIMOS ANOS. ENTÃO, VAMOS TRABALHAR NESSE PROJETO, A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTARÁ À FRENTE DELE, A ASSEMBLEIA QUE VAI ESTAR JUNTO COM OS DEPUTADOS, COM A COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE À FRENTE DESSE PROJETO, FOI O COMBINADO COM ELA E COM TODA A COMISSÃO DE

MEIO AMBIENTE DA CÂMARA. E, NO SÁBADO, FAREMOS ESSA VISITA, COMO O BARRANCO FALOU, E MONTAREMOS UMA COMISSÃO DE ESTUDOS PARA ELABORAR ESSAS PROPOSTAS PARA O GOVERNO E AS PROPOSTAS LEGISLATIVAS, TANTO PARA A CÂMARA FEDERAL COMO PARA O SENADO E PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO. ERA ESSE O COMUNICADO QUE EU QUERIA FAZER A TODOS, FAZER OS MEUS CUMPRIMENTOS E DIZER QUE AMANHÃ ESTOU VOLTANDO PARA A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, E QUERO, JÁ DE ANTEMÃO, AGRADECER A TODOS OS DEPUTADOS, ESPECIALMENTE, AO PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, DEPUTADO JOÃO BATISTA, QUE VEM CONDUZINDO BRILHANTEMENTE ESSA CASA. ATÉ ESTOU ACHANDO QUE O QUE PESSOAL JÁ ESTÁ GOSTANDO MUITO DO JOÃO E DAQUI A POUCO NÃO VÃO NEM ME QUERER AÍ, JOÃO, VÃO QUERER SÓ VOCÊ. (RISOS) ENTÃO, UM ABRAÇO, ABRAÇO A TODOS, BOM DIA E BOM TRABALHO A TODOS VOCÊS.)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Mais um minuto, Deputado Eduardo Botelho, nosso Presidente.

(O SR. DEPUTADO EDUARDO BOTELHO, LICENCIADO - EU, NA VERDADE, JÁ ENCERREI A MINHA FALA, JÁ ESTOU ENCERRANDO, SÓ DANDO UM ABRAÇO A TODOS E DIZENDO QUE AMANHÃ ESTAREI NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, ASSUMINDO NOVAMENTE. OBRIGADO E BOM TRABALHO A TODOS VOCÊS AÍ.)

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Muito obrigado, nosso Presidente Eduardo Botelho. É sempre uma satisfação ouvi-lo, eu gostaria que retornasse logo a esta Casa, 100% com a saúde restabelecida.

E essa questão das queimadas, Deputado Claudinei, Deputado Pedro Satélite, é uma situação muito crítica e preocupante.

Anteontem eu fui à Jaciara, retornei para casa à meia-noite, o céu estava coberto de fumaça. Hoje de manhã, ao levantar, a fumaça fazia com que os nossos olhos ficassem ardendo, então, está ficando uma situação bastante insustentável.

Infelizmente, nós temos que tomar alguma atitude, enquanto políticos, enquanto representantes da população, nós temos que atuar com políticas de Estado e não políticas de governo, para que, no ano que vem, esses mesmos problemas não retornem.

O que eu sinto, do fundo do coração, é uma demora muito grande para tomar atitude, eu não sei se é burocracia ou falta de vontade política. Há cerca de 40 dias, falamos da aviação agrícola, sabemos que só os aviões não combatem sozinhos, tem que ter brigada terrestre, tem que ter um planejamento.

Passaram-se quarenta dias e nenhuma situação assim foi tomada. Parece que continua na mesma. A impressão que eu tenho é que o Governo não quer gastar, logo logo a chuva está aí e restabelece e não quer gastar. Mas no momento em que começar a atingir propriedades rurais, o rebanho, começar a perder plantações, e o agro, que é a principal fonte de renda de Mato Grosso, eu acho que alguns dos nossos governantes vão começar a mudar de pensamento.

Não se esqueçam: o nosso Estado é eminentemente agropecuarista, é o que sustenta a economia aqui. Quando começar a ser afetado, vai doer no bolso do Estado e, aí sim, se lembrarão da fala do Faissal há quarenta dias.

É essa a minha opinião.

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM: https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sslSessaoPlenaria=&sessaoPlenaria=7847&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&anoDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search=)

GRANDE EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (FAISSAL) - Senhores Deputados, não tendo mais ninguém que queira falar, vamos passar para o Grande Expediente. (PAUSA) Alguém gostaria de falar e se pronunciar no Grande Expediente? Vai voltar para Explicação.

Com a palavra, Deputado Delegado Claudinei. Cinco minutos, Deputado.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Senhor Presidente, eu vim só para fazer a leitura rápida das indicações e falar sobre a visita que fizemos pela Comissão de Segurança Pública à regional, ao polo de segurança de Tangará da Serra, na semana passada.

Eu quero agradecer ao Deputado Dr. João, que esteve conosco fazendo essas visitas, visitas muito produtivas, e tentamos ajudar pela Comissão de Segurança Pública, já com essas indicações e contatos com o Governo Estadual, para quem sabe amenizar um pouco, principalmente a Politec - Perícia Oficial Criminal do Estado, que lá está precisando urgentemente de apoio.

Então, essas demandas da regional de Tangará da Serra são para a Politec.

Precisa-se de um veículo rabecão para atender a regional de Tangará da Serra, corpos de acidentes, mortes violentas, ficam esperando, às vezes, um dia ou mais, para o exame no IML; necessidade de viabilizar um prédio que acomode todas as unidades da Politec em Tangará da Serra; ampliar o quadro dos servidores efetivos, temos concursos de papiloscopistas, técnicos em necropsia aguardando, há vários anos, e essa nomeação não sai; realizar a aquisição de materiais permanentes para a Politec.

Agora, para o Centro de Detenção Provisória, todas para o governador com cópia ao secretário de Segurança: realizar a construção de três salas de aula, equipamentos, quadra de esportes e uma igreja, uma cela de igreja, porque tem os detentos católicos e evangélicos, e eles querem um espaço para meditar, orar e rezar; disponibilizar profissionais de nível superior, médico e odontólogo para o CDP de Tangará; pavimentar as ruas no entorno do CDP, isso até pode ser feito em parceria com o município.

Para o 7º Comando Regional da Polícia Militar: ampliar o quantitativo de viaturas; aumentar o quantitativo de armas de fogo modelo fuzil; manutenção das viaturas por meio do convênio Enafron, isso daqui tem que ser feito lá; buscar parceria com o Ministério da Justiça e Governo Federal; e a ampliação do efetivo de servidores, também precisamos de policiais militares lá no 7º comando.

E, por último, para a Polícia Civil: ampliar o efetivo de delegados, também temos mais de 150 delegados aguardando para serem nomeados, quem sabe, até o ano que vem, saiam essas nomeações; uma viatura descaracterizada para a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher; viabilizar a pintura da fachada externa da Delegacia da Mulher de Tangará; e a necessidade, urgente, de profissionais com perfil, psicólogos e assistentes sociais para atender a Delegacia de Defesa da Mulher do município de Tangará.

Na próxima semana visitaremos o polo regional de Pontes e Lacerda, já deixo o convite aos Deputados da comissão, e também ao nosso colega Deputado Moretto, que é da região, para estar conosco na quinta-feira da próxima semana, vendo as demandas da segurança pública de Pontes e Lacerda.

Obrigado, Presidente.

(O SR. DEPUTADO JOÃO BATISTA DO SINDSPEN REASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Próximo inscrito, Deputado Faissal Calil.

O SR. FAISSAL - Senhor Presidente, nobres pares, pessoal que nos acompanha da galeria, pela TV Assembleia e rádio Assembleia.

Senhor Presidente, eu vim fazer uma indicação para a aquisição de viatura, de ação imediata para o Samu. O Samu vem passando por diversas dificuldades. Hoje em dia, eles possuem uma Duster para fazer a intervenção imediata àqueles pacientes que sofrem ataque cardíaco. Infelizmente, essa Duster é de 2011 e vive estragada, vive na oficina.

Então, o Eldo mandou uma mensagem hoje e pediu encarecidamente que esta Casa se sensibilizasse, se mobilizasse para que o Estado, de forma rápida, sem burocracia, conseguisse a aquisição de uma Fiat Toro para atuar junto ao Samu.

Sabemos que é um serviço público de saúde de extrema necessidade aqui na capital e muito eficiente, e eu gostaria de contar com o coro, com o apoio de todos os Deputados com relação a essa indicação.

Muito obrigado.

Era só, Presidente. Sintam-se todos saudados.

O SR. PRESIDENTE (JOAO BATISTA DO SINDSPEN) - Próximo inscrito, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Colega Presidente João Batista, colegas Pedro Satélite, Faissal, Claudinei e demais colegas que se encontram Mato Grosso afora, nesse período que antecede o fechamento das convenções partidárias, em um ano extremamente atípico, em um ano em que as eleições tiveram que ser transferidas de data, e que vão renovar nos 5.570 municípios do país o Poder Executivo e o Poder Legislativo, em grande parte.

A sociedade se prepara para os candidatos, para suas propostas, e para definir quem vai administrá-la nos próximos quatro anos, do Oiapoque ao Chuí.

Eu desejo a todos os colegas boa sorte, cuidado nas estradas e juízo na escolha dos próximos representantes.

Senhor Presidente, eu venho a esta tribuna falar sobre um assunto que é líder em nível nacional e - talvez até - internacional de discussão, que são as queimadas no Pantanal Mato-Grossense.

Esse assunto, o Presidente José Eduardo Botelho está tratando com a seriedade que deve ser. É preciso conhecer historicamente esse fenômeno que acontece há décadas em Mato Grosso.

Eu me lembro, quando eu era deputado federal, que algumas vezes o avião não pousou aqui no aeroporto Marechal Rondon, tendo em vista o absurdo, o excesso de fumaça que complicava totalmente a visibilidade, nem por instrumentos aqueles aviões a jato, comandados por vários pilotos, conseguiam colocar as rodas aqui no Aeroporto Internacional várzea-grandense.

Então, esse fenômeno já ocorre há pelo menos 20 anos aqui no Vale do Rio Cuiabá. Eu deixei de ser deputado federal em 2004, tem 16 anos isso. Várias vezes, nós retornamos a Campo Grande ou à Brasília, porque não conseguimos pousar aqui.

E o Tribunal de Contas do Estado está com uma propaganda - pelo menos eu ouvi no rádio - interessante, que fala “as queimadas de 1997, as queimadas de 1998, as queimadas de 1999”, todo o ano é essa história e não conseguimos... (RISOS)

O modelo de desenvolvimento econômico em Mato Grosso precisa ser reavaliado. Esse modelo de desenvolvimento precisa ser discutido. É um modelo que não distribui renda a todos, é um modelo que segrega, é um modelo que só enriquece meia dúzia.

E o que restará às futuras gerações? Deserto? Desaparecimento dos córregos, das nascentes, dos rios? Da maior bacia inundada por água doce do planeta, que é o Pantanal? Até quando continuaremos assistindo a essa acelerada destruição do meio ambiente no Estado? Até quando?

O deputado Fernando Gabeira, na época deputado, fez um projeto que propõe a criação do Território Federal do Pantanal. Essa ideia pode prosperar, se nós não tivermos competência para cuidar do Pantanal. O que está faltando é juízo, política pública clara; ataca-se o Sesc, que adquiriu mais de 120 mil hectares, tirou o gado daquela região; os pantaneiros antigos e tradicionais... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Mais um minuto para o Deputado concluir a fala.

O SR. WILSON SANTOS - Os pantaneiros antigos e tradicionais de Poconé, de Barão do Melgaço, Leverger, de Nhecolândia, de Corumbá, afirmam, senhor Presidente, que o Pantanal precisa conviver com o gado. O Pantanal precisa conviver com o gado, porque é o gado que diminui a macega, é o gado que diminui o excesso de capim.

Excelente a ideia do Sesc de comprar e fazer uma grande reserva, mas é preciso ouvir quem mora lá há 300 anos. Foi por aí que os bandeirantes vieram, foi por aí que as monções chegaram a Cuiabá, foi por aí que o governador de São Paulo, Dom Rodrigo César de Meneses, chegou aqui, em 15 de novembro de 1726, para fazer de Cuiabá, durante um ano e meio, a capital de São Paulo... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Deputado, só para... Uma questão de Ordem aqui.

Na verdade, nós ainda estamos no... Ah, já está no Grande Expediente. Então tá.. O Deputado Faissal...

O SR. WILSON SANTOS - Pode liberar umas duas horas. (RISOS)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Então, tem mais cinco minutos, Deputado.

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado, Presidente.

Eu vou apelar para o nosso parentesco, Excelência. (RISOS) Quem sabe o senhor se sensibiliza com esse tempo.

Eu tenho mais quantos minutos?... Mais cinco.

Então, senhor Presidente, tudo isso se resume numa palavra só: nós - deputados, senadores, prefeitos, governadores, ministros, presidentes da República - estamos sendo incompetentes no manejo do Pantanal Mato-Grossense. Esse é o resumo, senhor Presidente. O que a população está vivendo...

Ontem eu vi uma entrevista longa do meu colega de ginásio Dr. Celso Taques Saldanha, e ele falava que Cuiabá, daqui a quinze ou vinte anos, será inabitável. E ele não é um bobó não, ele é médico pediatra, que fez um estudo profundo sobre o clima, sobre o avanço da degradação. E ele afirma, em documento assinado, que daqui a quinze, vinte anos, Cuiabá tornar-se-á inabitável. Foi uma longa entrevista ontem, na rádio Vila Real, com a Nayara Moura, que eu ouvi do começo ao final.

E eu quero sugerir aos colegas Deputados que estão propondo audiências públicas para tratar desse tema, que convidem esse médico. Ele é cuiabano, mora em Brasília, Dr. Celso Taques Saldanha.

Convidem representantes do Sindicato Rural de Poconé, dos fazendeiros de Corumbá.

O Pantanal não tem divisa, os peixes não têm divisa, não conhecem divisa, as aves também não.

Vamos debater esse tema em conjunto com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, com os prefeitos de Corumbá, Nioaque, Porto Murtinho, Bela Vista, Ladário, Aquidauana, Bonito, Leverger, Barão, Poconé, Cuiabá, porque daqui a vinte dias, quando voltar a chuva, ninguém mais vai falar nesta tribuna, na rádio e em lugar nenhum, sobre as queimadas.

A facilidade de esquecimento do nosso povo... Sérgio Buarque de Holanda e Raimundo Faoro e outros já diziam.

Daqui a três semanas vai começar a chover: segunda, terça e quarta, segundo as previsões. Depois que começar a chover, três semanas depois, ninguém mais fala nesse assunto.

Então, senhor Presidente, fica aqui a sugestão, parece-me que o colega Lúdio Cabral propôs uma audiência pública importante, mas que nós saiamos da audiência pública com decisões, com um dever de casa, para que no ano que vem, ou quem sabe mais dois ou três anos, não exista mais isso.

O que tem que ser feito? O Sesc tem que mudar o manejo da sua reserva? Vamos então cientificamente aparar isso. O que a UFMT, a UFMS, a Unemat, esse centros de excelência em pesquisa podem fazer? O que a Embrapa, a nossa querida Empaer... Eu estou vendo aqui o Gauchinho, que trouxe 24 cestas básicas, uma para cada Deputado. Infelizmente, eu vou ter que ficar com oito dessas cestas básicas, Gauchinho, devido à ausência dos colegas; vou representá-los e receber. Parabéns.

E termino deixando um abraço a esse gigante Bruneto. Conte com o nosso apoio para que a Empaer não seja extinta, pelo contrário, a Empaer tem que ser revitalizada, porque nós temos mais de setecentos assentamentos.

E não são só os assentados que têm direito à pesquisa e à extensão, não, eu também, os pequenos e micros, que não são assentados nas suas propriedades privadas, que não têm como...

Secretaria de Serviços Legislativos
Assembleia Legislativa

Então, graças a Deus, o Governo Mauro Mendes Ferreira ainda não extinguiu a Empaer e tomara que não o faça.

É possível soerguer esse gigante, é possível trazê-lo aos áureos tempos.

Esta aí, eu cobrando aqui, "cadê o arroz"? Quarenta reais a sacola do arroz, o feijão, a carne... Explodiu, por quê? Às 5h20min, todo produtor quer exportar, todo mundo quer vender para a China, para a Europa e para a América do Norte. E aí fica o que para o mercado interno? Não tem soja... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Mais um minuto e passamos para o próximo, Deputado.

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado, Presidente.

Falta soja para as indústrias esmagadoras, fabricantes de farelo e de óleo. Por quê? Porque o sojicultor - e eu não vou dizer que ele está errado - exporta. Paga mais.

Está faltando arroz. Quarenta "pilas" uma sacolinha de cinco quilos. Quem é que tem condições disso nas classes C, D e E? É um absurdo. Por quê? Aí é que a figura do Estado tem que existir. O Estado tem que respeitar o mercado livre e estimular, mas, nesses momentos, tem que haver a intervenção do Estado para garantir o mínimo de funcionamento neste Estado.

E quem põe comida na mesa não é o sojicultor, não é o produtor de algodão, quem põe é a agricultura familiar; o arroz, o feijão, quem põe é o agricultor familiar, é o assentado, é o posseiro e o arrendatário!

Gauchinho, em seu nome, eu saúdo a todos, nessa longa história de luta e de serviços maravilhosos prestados a mais de quinhentos mil mato-grossenses que praticam a agricultura familiar.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Obrigado, Deputado Wilson.

Como sou o próximo inscrito para fazer o uso da fala, convido o Deputado Pedro Satélite para assumir a Presidência.

(O SR. DEPUTADO PEDRO SATÉLITE ASSUME A PRESIDÊNICIA.)

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Com a palavra, nosso Presidente João Batista.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Bom dia, senhor Presidente, senhores Deputados, senhoras e senhores que nos acompanham pela TV Assembleia e rádio Assembleia, a todos que nos visitam nesta manhã.

Ao pessoal que está representando os aposentados, quero dizer que provavelmente o projeto que trata da alíquota da previdência não será votado hoje. Estamos com dificuldade de quórum para colocar em votação e precisamos de um quórum bom para poder garantir a derrubada do parecer.

Então, provavelmente não entra na votação de hoje.

Quero cumprimentar o Gilmar Bruneto e todo o pessoal da Empaer; Natan, Paulo, Nei, que estão aqui representando o sistema socioeducativo; o Leovaldo, representando o Siprotaf.

Como no Pequeno Expediente eu não fiz a apresentação das minhas proposituras... Estamos requerendo a retirada do PL nº 770/2020, até porque ele tem que ser por meio de PLC e vamos reapresentar.

Faço ainda a indicação da necessidade de regulamentação da Lei Complementar nº 607.

Secretaria de Serviços Legislativos
Assembleia Legislativa

Apresentamos um projeto que concede a comenda Marechal Rondon ao Major PM Cláudio Rodrigues de Gusmão.

Concedemos também a comenda Dante de Oliveira ao 1º sargento André Luiz.

E apresentamos ainda o projeto de lei complementar que acrescenta o dispositivo à Lei Complementar nº 131, de 17 de julho de 2003, que institui o Estatuto da Pessoa Idosa do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

Também moção de aplausos ao Setembro Amarelo.

E moções de aplausos aos servidores da Dea, Deddica e Politec, aqueles que trabalham com muito afinco, e que trabalharam no caso da morte da adolescente no condomínio Alphaville.

Eu que venho da segurança pública, sei do comprometimento, da expertise desses profissionais, o quanto trabalham e tentam fazer o possível, muitas vezes, sem a estrutura necessária, para garantir que a Justiça tenha as informações precisas, o mais possível, para poder tomar as decisões na hora de julgar.

Então, apresentamos essa moção de aplausos a toda a equipe da Polícia Civil, aos profissionais da Politec e a todos que estiveram envolvidos nas investigações desse homicídio.

Também uma indicação ao governador e ao presidente da Empaer, sobre a necessidade de reativar o Centro Regional de Pesquisa e Tecnologia da Empaer em Várzea Grande.

Nós não podemos mais permitir o retrocesso na agricultura familiar do Estado de Mato Grosso.

Ontem, dia 15, comemoramos 56 anos da Empaer, que foi precursora, aqui no Estado, no desenvolvimento da agricultura e pecuária.

E, hoje, quando nós vemos, Deputado Pedro Satélite...

E, antes de qualquer coisa, quero deixar bem claro que lá no Fórum Sindical, na defesa do funcionalismo, muitas vezes fazemos um discurso muito raivoso contra o agronegócio, mas quero deixar bem claro que eu particularmente não sou contra o agronegócio - como foi falado pelo Deputado Wilson Santos -, eu sou contra essa diferenciação gigante que temos, em que grandes grupos dominam a maior parte das terras e da produção do Estado de Mato Grosso, recebendo benefícios fiscais que não são concedidos para os pequenos.

Eu estava vendo dados do IMEA que apontam que aproximadamente 5.600 propriedades acima de mil hectares - temos mais de 5.600 acima de mil hectares -, que essas pessoas levam a grande parte das isenções, renúncias, incentivos fiscais no Estado de Mato Grosso, enquanto o pequeno produtor, quando tem, com certeza, é em menor proporção.

Os produtos da cesta básica só estão no patamar em que estão porque essa política foi diferenciada, concedeu-se muito incentivo para as grandes produções, que muitas vezes são levadas daqui do nosso estado, são levadas do Brasil para outros países e esqueceram de incentivar quem produz o feijão, o arroz, o maracujá, o café que fica aqui para o consumo interno.

Estamos vendo aqui no telão 24 cestas básicas que foram trazidas... Sete já destinadas para o Deputado Wilson Santos, como disse ele, já que alguns colegas não se encontram na Casa. Mas não vai ser destinada, não, porque o Gauchinho já criou a logística para que cada um dos parlamentares tenha acesso a esses produtos de boa qualidade, que têm sustentado famílias, aproximadamente 150 mil famílias aqui em Mato Grosso, dados da própria Emaper, aqui no Estado de Mato Grosso.

Quero ler um texto, bem breve, falando da importância da Empaer para o desenvolvimento da agricultura familiar, e quero chamar a atenção, Deputado Wilson, de toda a população para o que eu vou falar agora: se hoje nós temos - e eu vi essa semana uma matéria mostrando que um determinado supermercado aqui, da capital, estava vendendo... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Estava vendendo contrafilé a 100 reais o quilo. Eu também achei um erro do supermercado colocar aquele preço, provavelmente trocaram, mas não está distante disso não, não está distante disso, não.

Enquanto exportamos a maior parte do que produzimos, porque a exportação é isenta, para que o Brasil possa ganhar competitividade lá fora, nós deixamos de vender para a população de Mato Grosso. São 3,5 milhões de habitantes aqui comprando um produto com uma altíssima carga tributária, porque esses têm que pagar o imposto que é concedido para a exportação.

Então, estamos comprando arroz que chega a 40 reais o pacote de cinco quilos, feijão a praticamente quase 10 reais, carne, que possa não ser 100 reais o contrafilé, mas já tem a quase 40 reais o contrafilé.

E não é só a carne nobre, também a carne de terceira, que é o que a maioria da população acaba consumindo, que não deixa de ser de boa qualidade, um músculo de panela, muito bem-feito, é uma das melhores carnes que podemos consumir.

"Hoje é um dia especial e de alegria nesta Casa, vamos homenagear uma das maiores empresas deste Estado, a Empaer/MT, que hoje completa 56 anos de serviços prestados que levaram este Estado a alcançar o desenvolvimento atual.

Não iremos contar aqui a sua história, pois ela se entrelaça com os acontecimentos dos municípios, grandes ou pequenos.

A Empaer Mato Grosso esteve sempre presente. Sinop comemorou nessa semana 44 anos e a Empaer já estava lá, presente na criação de cidades, no desenvolvimento agropecuário, na operacionalização da reforma agrária, nos costumes regionais, na cultura de cada município, na comunidade ou assentamentos, na divulgação de todas as políticas públicas que só chegaram ao campo porque a Empaer as levou.

As linhas de crédito para a agricultura familiar só existem devido ao trabalho dos extensionistas ao facilitar aos agricultores o acesso ao crédito. Na produção de alimentos seguros e saudáveis para as nossas mesas, no início do agronegócio do Estado, tem o trabalho da Empaer.

Assim, senhores Deputados, a empresa faz parte do nosso dia a dia e da potência que é o Estado de Mato Grosso na agricultura, fazendo a diferença na balança comercial brasileira.

A Empaer sempre foi importante para Mato Grosso, pois, como executora dos grandes projetos de desenvolvimento, favoreceram a criação de cidades como Sinop, São José do Rio Claro e Gaúcha do Norte.

É necessário, também, lembrar que no ano de 1979, em Rondonópolis, a Empaer promoveu o primeiro dia de campo, mostrando a viabilidade do plantio de soja da variedade IAC2. Ou seja, se Mato Grosso é um dos maiores produtores de soja do Brasil, isso se deve ao trabalho inicial desenvolvido pela Empaer.

Diante da grandiosidade dessa empresa, conclamamos a todos os meus pares, Deputados Estaduais, nascidos ou adotados por este Estado, como é o caso do Deputado João Batista, a homenagear os empregados dessa valorosa empresa, aos valentes desbravadores que ano após ano levaram os programas de desenvolvimento do Governo Federal a todos os rincões do Estado de Mato Grosso.

Em seus jipes, esses guerreiros que até hoje permaneceram lutando em defesa das famílias de agricultores familiares, levam tecnologia produtiva e social a quem não tem acesso, para que eles produzam o alimento para a nossa mesa.

E que em todos os dias em nossas refeições, nos lembremos da Empaer."

Eu quero fazer uma homenagem, Deputado Pedro Satélite.

Eu já ouvi muitas histórias do povo do sul que veio para o Estado de Mato Grosso para desbravar essas regiões, e aqui transformaram as matas fechadas em grandes lavouras; e dos nordestinos que foram braçais, na grande maioria dessas propriedades; mas para que isso acontecesse, esses desbravadores contaram com o apoio dos técnicos agrícolas, dos engenheiros agrônomos e dos profissionais da Empaer, por isso precisamos fazer justiça, se quisermos que o Estado de Mato Grosso não seja, como dizem por aí, bolsões de prosperidade e um mar de miséria, em virtude da diferenciação... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE PEDRO SATÉLITE - Senhor Presidente, pelo adiantado da hora, vamos passar para a Ordem do Dia, e Vossa Excelência...

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Um minuto e faço o encerramento.

Então, para que não haja essa diferenciação de tratamento entre os grandes e pequenos produtores de Mato Grosso, é que conclamo todos os meus pares a apoiar essa luta.

Obrigado pela paciência, senhor Presidente, e obrigado à Empaer e a seus profissionais por tudo o que já fizeram pelo Estado de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (PEDRO SATÉLITE) - Para a Ordem do Dia, eu convido o Presidente Joãozinho que reassuma a Presidência.

(O SR. DEPUTADO JOÃO BATISTA DO SINDSPEN REASSUME A PRESIDÊNCIA.)

SSL ALMT Secretaria de Serviços Legislativos Assembleia Legislativa

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Tendo em vista o avançado da hora, nós passamos, a partir deste momento, à Ordem do Dia.

E logo eu passo a palavra àqueles que pediram para fazer o uso da fala.

Antes de tudo, consulto os nobres pares para saber se podemos fazer as votações das indicações e moções de forma conjunta, para acelerar, em virtude do tempo. (PAUSA) Havendo aceite...

Em discussão as indicações de autoria dos Deputados: Carlos Avallone, Faissal, Romoaldo Júnior, Max Russi, Valmir Moretto, Valdir Barranco, Silvio Fávero, João Batista, Thiago Silva, Sebastião Rezende, Deputado Delegado Claudinei e Xuxu Dal Molin.

Não havendo quem queira discutir, eu coloco em votação. Os que concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas as indicações. Vão ao expediente.

Em discussão, moções de aplausos, de autoria do Deputado Valmir Moretto, Deputado João Batista e Nininho.

Não havendo quem queira discutir, eu coloco em votação. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas as moções. Vão ao expediente.

Em discussão, moções de congratulações, de autoria dos Deputados Valdir Barranco... Na verdade de todos os parlamentares, que vem representar moção de congratulação à Empresa Mato-Grossense de Pesquisa e Extensão Rural - Empaer, em razão do seu 56º aniversário, e pela luta e desenvolvimento pelo bem da agricultura. É uma moção de todos os 24 parlamentares.

O Sr. 2º Secretário (Valdir Barranco) - Para discutir, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Só... É rapidinho, Deputado.

Em discussão, moção de aplausos, de autoria dos Deputados Xuxu Dal Molin e Silvio Fávero.

Deputado Valdir Barranco, para discutir.

O SR. 2º SECRETÁRIO (VALDIR BARRANCO) - Senhor Presidente, nobres pares.

Eu vou tirar a máscara aqui, porque nós estamos respeitando o isolamento. (TIRA A MÁSCARA.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (VALDIR BARRANCO) - Eu quero, rapidamente, até porque quem conhece a minha história sabe que eu nasci na roça, embaixo dos cafezais da fazenda Itaúna, no Paraná, e trabalhei na roça até os meus 14 anos. Eu tenho uma passagem pelo Incra, pela prefeitura, e aqui eu defendo a agricultura familiar de sobremaneira.

E não há como falar de agricultura familiar em Mato Grosso, ou em qualquer outro Estado, sem destacar as empresas que fazem tal qual o faz, aqui no Estado, a Empaer: a pesquisa, a assistência técnica e a extensão rural.

Então, estou aqui, Gauchinho; Pedro Carlotto, que está licenciado; e todos os servidores da Empaer, mais uma vez, vestindo a camisa da Empaer para dizer sobre a importância da assistência técnica e extensão rural.

O Deputado Wilson Santos muito bem falou aqui, o Deputado João Batista também, nós estamos passando por um momento que se nós tivéssemos políticas voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar, certamente, o arroz não estaria nesse preço, porque os

grandes produtores de arroz do nosso país optaram, com o câmbio a quase seis reais, a exportar essa produção; e também nós não temos, acabamos com os estoques, não temos mais os estoques da Conab no Brasil para garantir. E o preço do arroz vai ficar ainda pior.

Ouvimos nos últimos dias o Governo Federal dizendo que é por que o povo está comendo muito arroz na pandemia, ficando muito em casa; o presidente do Sindicato dos Supermercados dizendo que é para comer macarrão, mas o povo brasileiro é acostumado a comer arroz e feijão.

Então, a Emaper precisa ser lembrada por esse Governo do governador Mauro Mendes como grande parceira e incentivadora, que instrumentaliza a agricultura familiar, potencializando-a, e que precisa de mais investimentos. Nós precisamos de mais técnicos, temos que fazer o PDV, e temos que fazer com que a agricultura familiar tradicional ou dos assentamentos possam ter grande potencial no Estado, nas mais de 150 mil famílias que vivem aqui e produzem na agricultura familiar.

Eu quero desejar muito sucesso ao Sinterp, desejar muito sucesso aos trabalhadores da Empaer e dizer que nesta Casa vocês não têm resistência. Eu tenho certeza de que daqui a alguns dias nós vamos propor, provavelmente para a próxima semana, uma moção em favor da Empaer e contra a sua extinção e que todos os Deputados, assim como assinaram a moção de congratulação, também assinarão essa moção.

Viva a Empaer! Viva a agricultura familiar do Estado de Mato Grosso!

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Para discutir, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Senhor Presidente, eu quero complementar a minha fala sobre a Empaer.

São 56 anos, não é isso? Ela nasce lá no Governo do Dr. Fernando Correa da Costa, em 1964, com o nome de Acarmat, por quê? Mato Grosso ainda era um Estado com baixíssima densidade demográfica, um gigante, nós tínhamos naquela época 1 milhão e duzentos e tantos mil quilômetros quadrados, uma população que, em 1964, provavelmente não chegava a 1 milhão de habitantes.

E o governador Fernando Correa da Costa, avô da atual ministra da agricultura, Tereza Cristina, era filho de um farmacêutico por nome de Pedro Celestino Correa da Costa, que governou Mato Grosso, na Primeira República, em três momentos distintos.

E ele era vereador por Cuiabá, presidente da Câmara, habilidosíssimo, conversava com todos os setores da sociedade, político nato. Foi governador em três períodos, depois teve um parente também governador, Mário Correa; fez um filho duas vezes governador, em mandato de cinco anos, que era o Dr. Fernando Correa da Costa, médico, casado com uma neta de Quintino Bocaiuva, e que depois de formado médico, ficou em Campo Grande e fez toda a carreira política lá, mantendo remanescente aqui muitos votos.

Então, o Dr. Fernando Correa da Costa foi quem criou o que chamamos hoje de Empaer, que outrora foi Emater, e que outrora, mais distante, foi Acarmat.

O que temos que fazer aqui é incluir um dispositivo na Constituição de Mato Grosso, estabelecendo que a assistência técnica ao agricultor familiar, ao pequeno, é serviço essencial e que nenhum governo poderá fazer a sua extinção.

Esse é o caminho que temos que encontrar, porque é um serviço essencial e não pode ficar ao bel-prazer desse ou daquele governante, porque ele é passageiro, ele governa quatro anos, no máximo oito anos e vai embora, mas o agricultor familiar não, às vezes pega oito anos é de seca, oito anos sem crédito.

Então, nós vamos estudar junto com vocês, a nossa equipe técnica... Vocês sabem que eu tenho como assessor o ex-Deputado Luiz Soares, que foi o relator da atual Constituição Mato-Grossense; vamos fazer um estudo para ver a possibilidade jurídica e constitucional de enquadrar... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Mais dois minutos para o Deputado concluir.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente, essa pandemia prejudicou até nós aqui na tribuna, não é? Encurtou o tempo nosso, mas tudo bem.

Então, vamos estudar a possibilidade de tratarmos esse serviço como serviço essencial, que ele esteja incluso na Constituição Estadual de Mato Grosso, para que definitivamente só possamos passar a discutir melhorias e aprimoramento aos serviços prestados. A quem? Aos pequenos. São os pequenos que precisam da Empaer. Se eles tivessem dinheiro, eles tinham a fundação Mato Grosso para os pequenos, tinham as fundações privadas deles, não têm porque não têm dinheiro, e esse é o papel do Estado, o de fazer a compensação entre as diferenças regionais, entre as diferenças sociais.

O Estado está para quem precisa e não para quem está sobrando.

Então, a Empaer precisa ser mantida.

Se hoje nós temos grandes lavouras em Mato Grosso, deve-se muito à nossa saudosa Emater e hoje Empaer.

Mas desde 2003 para frente, há 17 anos, aparece-nos um projeto muito doloroso de extinção da Empaer.

E eu não sei como a Empaer consegue sobreviver; ainda está de pé, viva, graças - eu acho principalmente - à fibra, à garra e ao altíssimo grau de consciência de seus servidores que têm noção precisa do papel importantíssimo que faz aos mais pobres de Mato Grosso.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDNETE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Bom, não havendo mais quem queira discutir, coloco em votação a moção de congratulação.

Os que concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovada. Vai ao expediente.

Em discussão, moções de pesar, de autoria dos Deputados Xuxu Dal Molin, Silvio Fávero, Valmir Moretto e Wilson Santos.

Para discutir, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Senhor Presidente, eu fiquei, aliás, todos nós temos ficado extremamente sensibilizados com tantas mortes. Somente a geração de 1920 vivenciou uma experiência como essa no Brasil: 140 mil brasileiros desceram às sepulturas neste país, de março até agora.

Na Segunda Guerra Mundial, o Brasil mandou mais ou menos 23.500 homens, perdemos aproximadamente 500 homens. Nem na guerra, nem na Segunda Guerra Mundial que o Brasil participou, nós perdemos a quantia de parentes, de amigos, de vizinhos e de colaboradores como nós perdemos. É inacreditável.

E aqui, senhor Presidente, mexeu muito comigo a passagem do amigo Milton Ferreira Rodrigues, o Milton Rodrigues.

Eu conheci o Milton Rodrigues dentro da Igreja Universal do Reino de Deus, quando eu fui candidato a prefeito de Cuiabá em 2000, eu estava no PMDB e o Milton também. Eu fui candidato a prefeito tendo o jornalista, radialista, Mário Márcio Gomes Torres como meu vice. Mário Márcio e eu compusemos uma chapa romântica, que sonhava em chegar à prefeitura de Cuiabá e fazer mudanças na cidade.

SSL ALMT Secretaria de Serviços Legislativos Assembleia Legislativa

E na composição da chapa para vereador, lá estava o Milton Rodrigues, estimulado e lançado pelos seus irmãos da Igreja Universal do Reino de Deus. E o Milton, então, compôs a nossa chapa e foi eleito vereador.

Naquela oportunidade, elegemos três vereadores pelo PMDB, com a minha candidatura a prefeito e do Mário Márcio Torres a vice; foram eleitos o Milton Rodrigues, o Totó Parente e o Edmilson Prates.

O prefeito Roberto França foi reeleito, em uma disputa comigo, com a Serys Slhessarenko e com o Emanuel Pinheiro. Nós disputamos, mesmo assim, o Roberto acabou sendo reeleito prefeito de Cuiabá no primeiro turno.

E o Milton foi um companheiraço. O Milton é originário do Pantanal Sul-Mato-Grossense, é da região de Aquidauana, da região do saudoso governador Pedro Pedrossian. Milton foi, sem dúvida, um vereador importante para Cuiabá, trabalhou muito na implantação da Guarda Municipal nesta capital; trabalhou muito na questão da implantação de câmeras que pudessem filmar os pontos de maior aglomeração na cidade; foi um pai e marido zeloso; e recentemente estava como colaborador do nosso colega Deputado Elizeu Nascimento.

Então, aos familiares do Milton Rodrigues os nossos mais sinceros sentimentos.

Eu tenho certeza de que aqui ficamos tristes com a sua ausência, mas no céu, o Papaizão já recebeu o Milton.

Milton, que daí você possa olhar por nós, irmão, que possa nos ajudar a trilhar os caminhos do bem, nos dar sabedoria para que possamos separar o trigo do joio e praticar o bem a todos que cruzarem os nossos caminhos.

Você foi uma figura importante neste mundo, Milton, que Deus te abençoe e que a família esteja confortada nas palavras definitivas de Cristo, de que há uma segunda vida na qual haveremos de reencontrar muitos dos nossos entes queridos, e que possamos fazer por merecer isso.

Então, senhor Presidente, eu não poderia deixar de fazer algumas considerações pela passagem desse querido irmão que, se eu não estiver equivocado, foi deputado estadual, suplente, assumiu também, esteve aqui nesta tribuna; que Deus possa recebê-lo e que seus familiares possam estar confortados.

Em nome de todos os colegas Deputados, deixo registrada essa nossa moção de pesar aos amigos e familiares.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) - Obrigado, Deputado Wilson.

Realmente, o ex-Deputado Milton Rodrigues deixou o seu legado e fez o seu trabalho pelo Estado de Mato Grosso, não só por Cuiabá como vereador, mas pelo Estado de Mato Grosso.

Então, o nosso pesar à família.

Não havendo mais quem queira discutir, coloco em votação as moções de pesar. Os que concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas as moções. Vão ao expediente.

Em discussão, requerimento de licença por interesse particular, de autoria do Deputado Nininho, Ondonir Bortolini.

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação. Os que concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado.

Em discussão, requerimento de retirada de propositura, de autoria dos Deputados Valdir Barranco e João Batista.

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação. Os que concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado o requerimento de retirada de propositura. Vai ao Expediente.

Em discussão, requerimento de admissibilidade, de autoria do Poder Executivo.

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação. Os que concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai ao expediente.

Pela ordem, Deputado Pedro Satélite.

O SR. 1º SECRETÁRIO (PEDRO SATÉLITE) - Senhor Presidente, estou pedindo pela ordem para que se faça a verificação de quórum, mas eu gostaria que Vossa Excelência me cedesse também três minutos para que eu possa falar alguma coisa sobre a Empaer.

Senhor Presidente, eu não poderia deixar de manifestar-me também a favor da Empaer, porque, se nós olharmos, eu tenho certeza de que nós temos mais de 120, 130 municípios do Estado de Mato Grosso que sobreviveram, lá atrás, devido à Empaer.

Eu cito aqui a região do extremo norte de Mato Grosso, Alta Floresta, Peixoto, Guarantã, Colíder, onde a economia principal era o extrativismo do ouro.

Passado esse ciclo, se não fosse, no início, a Empaer estar presente, orientando a agricultura familiar e os pequenos agricultores nos assentamentos, com certeza essas cidades não teriam sobrevivido economicamente.

Então, eu rendo aqui a minha homenagem a esses guerreiros e guerreiras da Empaer.

E quero dizer o seguinte: algum latifundiário, o grande fazendeiro e o pecuarista, às vezes, eles até se posicionam contra a Empaer e cria-se esse movimento de extinguir a Empaer. Mas, na verdade, Presidente, eles não precisam da Empaer, eles contratam o seu médico veterinário e engenheiro agrônomo, porque eles têm dinheiro e condições de bancar um técnico agrícola na sua fazenda, na sua empresa.

Agora, como é que fica o assentamento se não tiver o assistente que vai orientar o pequeno agricultor? Então, há essa diferença.

Realmente, a Empaer sobrevive, porque eu entendo, também, que politicamente as pessoas, a sociedade, o povo nos assentamentos, eles não vão deixar extinguir, eles vão lutar e estar junto, até porque, Deputado Wilson Santos, nós não podemos deixar de falar da Empaer sem falar do saudoso Jonas Pinheiro, que, com certeza, foi uma pessoa que incentivou muito a Empaer e ajudou também o agronegócio em Mato Grosso.

Então, a Empaer... O pequeno agricultor também é agro, ele produz. Então, é essa assistência que eles precisam ter, ela tem que continuar.

E eu diria que, se às vezes é incompreendido por alguns, é porque alguns governos no passado não deram a assistência que tinha que ser dada. Víamos aí a estrutura... E eu cito novamente Colíder e Guarantã do Norte, aquela região, onde às vezes não tinha nem combustível para pôr no carro, o prédio caindo, tudo arrebentado. E eu pergunto: como é que aquela pessoa que vai lá todo dia, que quer trabalhar, fazer alguma coisa, o que ela vai fazer? Como ela vai trabalhar?... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PEDRO SATÉLITE - Obrigado, Presidente.

Só para concluir. O que nós precisamos falar...

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Deputado, estou assumindo a Presidência agora, eu quero que o senhor seja breve, eu vou conceder só mais 30 minutos para o senhor.

O SR. 1º SECRETÁRIO (PEDRO SATÉLITE) - (RISOS) Obrigado, Presidente, é mais um minuto, apenas, Excelência.

Resumindo: meus amigos e amigas da Empaer, vamos à luta, não pode extinguir, jamais, tem que dar condições para que vocês, realmente, possam continuar fazendo um trabalho digno, mas com condições de trabalhar.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Parabéns, Deputado Pedro Satélite.

Eu quero pedir ao pessoal da Empaer... Eu quero essas mudas também, tá? Muda de café, banana, então, vou dar uma para alguns Deputados, e o resto eu já vou pedir para a minha assessoria, já vamos recolher, porque aqui é produtor rural, certo? Aqui não é urbanoide, não! Eu sou produtor rural, eu produzo limão e mais algumas coisinhas.

Então, nessas mudas de café, ninguém coloque a mão, nem nas de banana, porque já estão separadas.

E o Faissal Calil está levando seis camisetas também, né?

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Senhores, por falta de quórum, visivelmente, vamos encerrar a Ordem do Dia e abrimos para a Explicação Pessoal.

Com a palavra, Deputado Thiago Silva, futuro prefeito de Rondonópolis - 2024.

O SR. THIAGO SILVA - Bom dia, Deputado Wilson e todos os colegas Deputados.

Quero dizer que Vossa Excelência não declarou apoio para mim nesse pleito, mas, no próximo, eu desde já quero pedir o seu apoio, rapaz. Você não vai poder ser candidato, mas eu quero pedir o seu apoio, tá bom? Muito obrigado.

Senhor Presidente, também nesta Sessão, eu quero fazer a minha homenagem a todos os servidores da Empaer, em nome do Gauchinho, que está aí no plenário, essa grande liderança da agricultura familiar no nosso Estado.

Sabemos da importância que a Empaer tem para o pequeno no Estado de Mato Grosso.

Hoje, temos mais de 100 mil famílias da agricultura familiar, mais de 500 assentamentos, e nós que militamos e atuamos na agricultura familiar, o nosso partido MDB tem uma marca muito forte, o deputado federal Carlos Bezerra... em prol da agricultura familiar, e nós entendemos e vamos continuar defendendo a manutenção da Empaer. Nós precisamos fazer um trabalho para a reestruturação da Empaer no Estado de Mato Grosso.

E eu quero, Deputado Wilson, fazer quórum à sua sugestão, ao seu projeto, até quero assinar junto para que os serviços da Empaer possam ser garantidos dentro da nossa Constituição.

Nós não podemos ter essa preocupação da Empaer não ser um serviço de Estado, ela precisa ser um serviço de Estado, ter essa continuidade. Precisamos reestruturar a Empaer.

O Governo do Estado, por meio da Assembleia Legislativa, tem aprovado nesses últimos anos, milhões, bilhões de incentivos fiscais para os grandes produtores do Estado, e eu até defendo que parte desses incentivos, nós possamos também vincular à agricultura familiar.

Não adianta ficarmos falando e falando e não ter realmente algo garantido na lei.

E nós temos vários Deputados que têm essa bandeira da agricultura familiar, como o Deputado Valdir Barranco, que é uma liderança na agricultura familiar, o Deputado Wilson

Santos, vários Deputados...O Deputado Wilson Santos está em outro patamar, já é um grande produtor, plantador de limão. Mas nós precisamos unir forças para que realmente possamos fortalecer a agricultura familiar.

Então, quero deixar os meus parabéns pelos 56 anos da Empaer, em nome de todos os servidores que estão aí no plenário da Assembleia Legislativa, em nome do Gauchinho. E pode contar conosco, Gauchinho, você sabe do nosso compromisso, vamos unir forças para que, neste mandato, possamos ter uma Empaer mais forte e atender a um maior número de pequenos produtores no Estado de Mato Grosso.

Um abraço e muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Parabéns ao Deputado Thiago Silva, que sempre foi muito atento e cuidadoso com os interesses da agricultura familiar, não só na região sul do Estado mas também em todo Mato Grosso.

Quero saudar algumas lideranças da Empaer, Mato Grosso afora, se o Gauchinho me permitir. Quero mandar um abraço ao Aldo, lá de Lucas do Rio Verde; ao Antonimar, que é um pesquisador de mais de 30 anos dessa empresa pública; à Carla Simões, lá de Querência; à Cida, de Guarantã; ao Claret e ao Reginaldo, de Chapada dos Guimarães; um abraço à Denise, também da Empaer; ao Joel, lá de Diamantino; à Gabriela Lustosa; à Joaquina, de Arenápolis; ao Lair Mota, que teve o privilégio de presidir essa empresa pública; ao Liduíno Lima, de Acorizal; à Maira, de Juara; ao Natan Queiroz, também; ao Osvaldo Sanches; ao presidente Pedro Carlos Carlotto, que está dando sequência ao trabalho do Gauchinho; ao Rafael Simões, de Nortelândia; ao Wagner Borges, também de Chapada.

A todos vocês que nos ligam, que passam WhatsApp, Twitter, entram no Facebook e que estão atentos a essa questão, parabéns pelos 56 anos.

E eu tenho certeza, o governador Mauro Mendes não extinguiu até agora a Empaer, já se passaram quase dois anos da gestão, para ser mais preciso, um ano e oito meses e meio, 40% do mandato, não extinguiu, vamos sentar e encontrar a viabilidade econômica.

E, Thiago Silva, vamos trabalhar essa emenda à Constituição de incluir os serviços da Empaer como essenciais, para que nunca mais a Empaer passe por isso.

A alegação é de que a Empaer tem um custo de folha salarial, mas, em breve, grande parte desses servidores estará aposentada. Esses altos salários, que são considerados altos, em breve, estarão já sob a responsabilidade do MTPREV. Não é isso?

Então, é possível fazer um novo plano de cargos, carreiras e salários para aqueles que adentrarão o serviço público, adentrarão a Empaer. É possível fazer isso.

E eu acho que a Empaer pode vender serviços também, como as universidades públicas passaram, de um tempo para cá, a vender serviços, a vender pesquisas, a vender relatórios, documentos... A Empaer pode, perfeitamente, viabilizar. Eu não vejo problema nisso.

O que não pode, na verdade, é uma massa gigantesca de mais de 500 mil pessoas ficar sem uma instituição de pesquisa, uma instituição que possa auxiliá-lo tecnicamente.

Um exemplo, Deputado Carlos Avallone, eu planto limão há nove anos no meu sítio em Chapada, desde 2011 eu planto limão, eu não sabia nada de limão, não conhecia limão. Quem é que eu fui buscar? A Empaer, por meio do engenheiro agrônomo Reginaldo, e do Claret, eles foram até meu sítio, fizeram os estudos, me orientaram, e eu acabei escolhendo essa cultura, e estou há uma década, praticamente, vendendo o meu limãozinho.

Não é nada, nada, mas ajuda a pagar o caseiro, pagar a energia, não ficou só uma chácara de lazer, de descanso, de gasto. Certo?

Então, eu recorri aos serviços da Emaper, a quem sou muitíssimo grato, e produzo um limão de alta qualidade, um limão orgânico e certificado. Tudo isso por orientação da Empaer.

Com a palavra, Deputado Carlos Avallone.

Bom, nós estamos na Explicação Pessoal, se algum Deputado... Tem aqui o Deputado Sebastião Rezende, autorizo o Deputado Sebastião Rezende, cinco minutos, Deputado, por gentileza.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Deputado Wilson, está me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Sim, perfeito, Deputado Sebastião.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Eu estou usando a Explicação Pessoal também para render as minhas homenagens à Empaer pelos 56 anos de fundação, de um trabalho realmente profícuo.

E Vossa Excelência, Deputado Wilson, foi muito feliz quando disse sobre a importância de garantir os serviços da nossa Empaer, de ter isso expresso na nossa Constituição estadual como serviço essencial.

Os grandes produtores podem criar as fundações, onde vão fazer toda a pesquisa. Infelizmente, o pequeno produtor depende efetivamente do Poder Público, e a Empaer tem feito esse trabalho, não é? Faz de forma, assim, com todo o carinho, com todo o desprendimento. Nós temos...

Vossa Excelência já fez aí, nominou vários companheiros nossos que estão distribuídos nos vários municípios do nosso Estado, como servidores da Empaer, e que fazem esse trabalho de extensão rural, buscando dar o apoio principalmente ao pequeno produtor. Porque se nós não tivéssemos a Empaer, nós teríamos uma dificuldade enorme, Deputado Wilson, senhores Deputados, e aqueles que nos assistem.

Então, eu quero render as nossas homenagens e dizer que Vossa Excelência, Deputado Wilson, quando faz essa propositura, pode ter certeza, nós podemos fazer essa propositura em nome de Lideranças Partidárias, e teremos a assinatura de... (FALHA NO ÁUDIO)... eu diria, que da grande maioria, é um dos estados com maior número... (FALHA NO ÁUDIO)

Está ouvindo, Deputado?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Perfeito, houve uma pequena interrupção, mas já retomou, está normal.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Está ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Estamos ouvindo.

Então, eu estava dizendo que hoje nós somos o Estado com maior número de assentamentos no país, e a Empaer faz esse trabalho, inclusive nos assentamentos de forma muito presente. Nós temos feito as visitas nos assentamentos e temos vivenciado isso.

O pedido que nós temos tido em vários lugares que nós visitamos e nos assentamentos é nesse sentido: “Deputado Sebastião Rezende, vamos trabalhar para que a Empaer seja fortalecida, para que a Empaer continue nos dando assistência, a assistência que nós necessitamos”.

Então, eu vejo, sem dúvida alguma, que neste momento nós precisamos... E aí eu concordo com Vossa Excelência, de que nós já estamos há quase dois anos na gestão do governador Mauro Mendes, e com certeza ele tem também entendido a importância da Empaer. E todos nós fazendo coro nesse sentido, nós vamos manter a nossa Empaer firme e forte.

E os nossos intensivistas, aqueles que fazem o trabalho de orientação, principalmente ao agricultor familiar - que é uma luta muito grande que nós temos -, isso vai continuar com a presença da Empaer.

Então, eu rendo aqui as nossas homenagens, me congratulando com todos os servidores da Empaer, com todos aqueles profissionais que fazem esse grande trabalho no Estado de Mato Grosso, que continuem a fazer, porque principalmente o nosso agricultor familiar precisa, ele

depende dessa orientação para que possa continuar com a sua produção, fazendo com que essa produção chegue à mesa dos mato-grossenses.

E também que possamos mantê-los, Deputado Wilson, é importante que nós mantenhamos esse homem do campo lá, não é? Porque se ele não tiver essa proteção, se ele não tiver essa assistência, com certeza, ele vai ter dificuldades de produção, e aí, ele vai provocar o êxodo rural, vai sair lá do seu sítio, da sua pequena propriedade, onde ele produz, onde ele sustenta a si e a sua família e vai buscar outra opção, e acaba por vir para a cidade, e de deixar de dar a assistência que ele tem dado com muita força à sua família.

Então, a pequena produção, o pequeno produtor rural realmente é importante, e a Empaer é realmente o mecanismo, é a empresa ou a instituição que nós temos no Estado de Mato Grosso que faz esse amparo.

Então, fica mais uma vez... Nós assinamos essa moção de aplausos junto com o nosso companheiro João Batista, e eu penso que todos os Deputados estaduais foram coesos nessa propositura, e ficam mais uma vez as nossas felicitações à nossa querida Empaer pelos 56 anos de existência.

E esperamos que realmente possamos tê-la, sempre, servindo à sociedade mato-grossense, muito especialmente ao homem do campo, aquele que mais precisa, mais necessita da Empaer.

Muito obrigado, Deputado Wilson.

Um abraço.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Parabéns, Deputado Sebastião Rezende.

Vou tomar a liberdade e ler aqui um artigo do jornalista Onofre Ribeiro, publicado na imprensa: “O agronegócio mato-grossense surgiu efetivamente em 1994 com a primeira grande safra: 4,5 milhões de toneladas de soja. De lá pra cá definiu-se como o embaixador da nossa economia frente ao Brasil e ao mundo. Produz muito, exporta muito e rende dividendos na balança comercial. Mas não frequenta diariamente a mesa dos mato-grossenses e nem dos brasileiros. Seu papel é exportador.

Levantamentos apontam cerca de 141 mil famílias vivendo em propriedades rurais. Elas representam 20% da população estadual. Lá se processa uma agricultura e pecuária históricas com forte carga tradicional e cultural. Mas funcionam muito no esforço de quem vive nesse tipo de propriedade.

A Empresa Mato-Grossense de Pesquisa e Extensão Rural - Empaer construiu uma história nessa área. Porém, a partir da década de 1990 acabou se inviabilizando pra captar recursos e atender maciçamente, por conta de fusões com outras empresas do setor. Dívidas vieram junto e se incorporaram à conta da empresa. Esse é um ponto a se resolver pelas razões apontadas abaixo:

1- Li semana passada pesquisa do Rabobank, holandês, que tem um histórico de financiamentos rurais no Brasil, incluindo Mato Grosso. Diz que após a pandemia do corona vírus os hábitos alimentares mundiais vão mudar. A preferência será dos produtos naturais e dos orgânicos.

2- Ao produtor rural falta uma série de apoios nas áreas de preparo de projetos, articulação de crédito, assistência técnica, assistência na comercialização, estudos de mercado, apoio em áreas como a irrigação e na formação de cooperativas.

3- Atualmente Mato Grosso comercializa R$ 521 milhões anuais em frutas, verduras e legumes. Desse valor, R$ 294 milhões são importados. Chegamos ao absurdo de importar mandioca de Rondônia e farinha de mandioca do Paraná.

4- Essa produção importada deixa de ser produzida em Mato Grosso exatamente por falta de apoio efetivo ao produtor familiar para que ele transforme sua atividade pulverizada no agronegócio familiar, organizado e capitalizado.

5- O home-office durante a pandemia aproximou as pessoas da gastronomia e dos produtos confiáveis. É uma oportunidade inigualável pra construção do agro familiar.

Falta apenas que o governo de Mato Grosso perceba essa oportunidade de produção com arrecadação de impostos local, com movimentação da economia e elevação da renda.

Finalmente, registro a fuga dos jovens pras cidades. Empobrece o agro familiar e distorcem o social com desvirtuamentos conhecidos.

Concluo acreditando que o agro familiar precisará de um passo poderoso na direção da correção de desigualdades, geração de riqueza rural, justamente na nova onda de volta ao natural.

Onofre Ribeiro é jornalista em Mato Grosso."

Com a palavra, Deputado Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - Presidente desta Sessão, colega do PSDB, meu amigo Wilson Santos, queria cumprimentar aqui os valorosos lutadores da Empaer, em nome do Gauchinho, do Pedro, do presidente, e de todos os funcionários que estão aqui.

Bom, eu acompanho a Empaer há muitos anos, e eu tenho certeza de que esta Casa está ao lado da Empaer nas lutas, e quero já agradecer esse presente que estamos recebendo de vocês do que é o pequeno produtor no Estado, as pessoas que mais precisam do trabalho da Empaer.

Deputado Wilson Santos, eu tenho acompanhado... A questão da pandemia atrapalhou um pouco, mas eu fiz, comecei uma série de visitas junto com a Empaer para pegar o depoimento dos pequenos produtores, das pessoas que realmente são as que precisam do trabalho da assistência que a Empaer faz. E cada vez que você vai a uma reunião dessa e faz uma visita, ficamos impressionados com o reconhecimento que principalmente essas pessoas têm do trabalho feito pela Empaer.

SSL - ALMT
Secretaria de Serviços Legislativos
Assembleia Legislativa

Então, eu já disse que estou empenhado na discussão das alternativas para a Empaer.

Os próprios funcionários da Empaer entendem que a Empaer precisa de uma reestruturação, propõem a reestruturação, contrataram um projeto, apresentaram um projeto, aceitam que o projeto seja discutido, aceitam mudar o projeto; o que a Empaer não aceita é a extinção; o que a Assembleia não concorda é com a extinção.

Então, eu já tive duas ou três conversas que não foram para discutir a Empaer, mas que eu introduzi a discussão com o governador e com o secretário Mauro Carvalho. Senti que há espaço para a discussão, senti que há uma resistência em alguns posicionamentos que o governador tem, e que nós precisamos convencê-lo.

E o governador Mauro Mendes tem uma vantagem, ele sabe ouvir. Então, nós precisamos arrumar a argumentação correta para fazer essas apresentações.

A questão da diminuição dos funcionários por meio do... Fugiu-me o nome aqui agora... PDV, que é justamente para que essas pessoas possam continuar sendo atendidas, saírem, mas já com uma condição melhor, isso tem atrapalhado o processo, porque isso tem feito um cavalo de batalha. E começou com uma proposta do Governo que depois de muito tempo foi aceita, e depois o Governo reduziu, e isso tudo criou um clima muito ruim.

A pandemia foi ruim para quase tudo, 99,9% problema de tudo, mas talvez para esse caso nos ajude. Porque, primeiro, vai mostrar o quanto que o pequeno produtor precisa.

Segundo, porque eles estão sofrendo muito com a pandemia, também.

E terceiro, porque nós ganhamos mais um tempo para continuar mostrando a Empaer.

Eu já participei de duas ou três *lives* junto com vocês, com outros Deputados, e eu quero dizer que eu estou na trincheira, junto com vocês, na tentativa da mudança e do convencimento.

Eu tenho convicção de que nós vamos conseguir isso. E eu estou fazendo isso, porque eu confio e acredito no trabalho de vocês e de quanto Mato Grosso precisa de vocês e de quanto o pequeno produtor precisa de vocês.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Mais um apoio muito importante.

Aqui há uma simpatia majoritária pela manutenção da Empaer, claro, sob uma nova ótica.

A partir do Art. 338 até o Art. 343, está a chamada Política Agrícola de Mato Grosso, na nossa Constituição Estadual.

Vou ler aqui alguns artigos:

Art. 338 Observados os limites de sua competência, o Estado planejará, através de lei específica, sua própria Política Agrícola em que serão atendidas as peculiaridades da agricultura regional, conforme estabelecido em Planos Trienais de Desenvolvimento da Produção e Abastecimento aprovados pela Assembleia Legislativa.

§ 1º Será assegurada a participação de produtores rurais, de trabalhadores rurais, de engenheiros agrônomos e florestais, de médicos veterinários e zootecnistas, representados por associações de classe, na elaboração do planejamento e execução da Política Agrícola e Fundiária do Estado.

§ 2º Participarão do planejamento e execução da Política Agrícola, Fundiária e de Reforma Agrária, efetivamente, os produtores e os trabalhadores rurais, representados por suas entidades de classe.

§ 3º Incluem-se no planejamento da política agrícola as atividades agroindustriais, agropecuárias, pesqueiras e florestais.

§ 4º Serão compatibilizadas as ações de Política Agrícola Fundiária, do Meio Ambiente e Agrária.

§ 5º As operações de venda direta de produtos agrícolas do produtor ao consumidor, em feiras livres ou em entrepostos mantidos pelas associações de produtores-consumidores, são isentas de tributação.

Art. 339 Na formulação da Política Agrícola serão levadas em conta, especialmente:

I - os instrumentos creditícios e fiscais,

II - a política de preços e custos de produção, a comercialização, armazenagem e estoques reguladores;

III - o incentivo à pesquisa e à tecnologia;

IV - a assistência técnica e extensão rural;

V - o cooperativismo, o sindicalismo e o associativismo;

VI - a habitação, educação e saúde para o trabalhador rural;

VII - a proteção do meio ambiente;

VIII - a recuperação, proteção e a exploração dos recursos naturais;

IX - a formação profissional e educação rural;

X - o seguro agrícola;

XI - o apoio à agroindústria;

XII - o desenvolvimento da propriedade em todas as suas potencialidades a partir do zoneamento agroecológico;

XIII - o incentivo à produção de alimentos de consumo interno;

XIV - a diversificação e rotação de culturas;

XV - o estímulo à geração de todas as formas de energia não poluidoras;

XVI - a classificação de produtos e sub-produtos de origem vegetal e animal;

XVII - áreas que cumpram a função social da propriedade.

Art. 340 O Conselho de Desenvolvimento Agrícola do Estado, com caráter normativo-deliberativo, com representação do Poder Público, dos produtores rurais, das entidades afins e do sistema cooperativista, será regulamentado em lei.

Art. 341 A lei orçamentária do Estado fixará, anualmente, as metas físicas a serem atingidas pela Política Agrícola e de Reforma Agrária alocando os recursos necessários à sua execução.

Art. 342 Compete diretamente ao Estado, através de ações e de dotação específica, prevista na lei orçamentária garantir:

I - programas de crédito que viabilizem a Política Agrícola na forma prevista nesta Constituição;

II - geração, difusão e apoio à implementação de tecnologia adaptadas às condições do Estado de Mato Grosso, sobretudo na pequena produção, através de seus órgãos de assistência técnica e extensão rural, pesquisa e fomento agrícola;

III - mecanismo de proteção e recuperação de solos agrícolas;

IV - construção e manutenção de infraestrutura física e social que viabilize a produção agrícola e crie condições de permanência do homem no campo, tal como eletrificação, estradas, irrigação, drenagem, educação, habitação, saúde, lazer e outros.

Art. 343 No âmbito de sua competência, o Estado, através do órgão especial, controlará e fiscalizará a produção, a comercialização, o uso, o transporte e a propaganda de agrotóxico, biocidas, em geral, visando à preservação do meio ambiente e à saúde dos trabalhadores rurais e consumidores."

Aqui estão vários capítulos, artigos, que amarram a chamada Política Agrícola do Estado.

Então, em cima desse trabalho, nós vamos estudar para apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição, declarando a assistência técnica e demais serviços como essenciais, proibidos de extinção, está certo?

Eu sou tucano, eu sou social democrata, defendo o Estado necessário. E assistência técnica e outros serviços são necessários aos mais pobres. O que é a social democracia? É aquele sistema que defende o livre mercado e a proteção aos mais pobres. Mas está aí o mercado. Meio mundo do setor privado pedindo água, desesperadamente, para os estados, senão vão falir e vão quebrar. Cadê o mercado? Não os socorreu. Quem vai socorrer as empresas? É o dinheiro público, é o Estado.

Então, não tem esse papo de que tem que ser liberalismo total, ausência total do Estado. Tudo bem. Então, quando vocês quebrarem, não venham pedir ao Estado socorro. Estão aí centenas e milhares de empresários deste Estado, na fila, em busca da recuperação judicial.

O Estado tem que estar presente, sim! Deixemos o mercado livre, mas sob observação. Quando for necessário, por exemplo, agora, tem que garantir soja para as esmagadoras, arroz a preço justo, combater a carestia. Quem é que faz isso? É o Estado, seja ele municipal, estadual ou nacional. Esse é o espectro defendido pela social democracia.

Consulto os colegas... Se há algum colega que deseja usar a palavra, levante a mão, por gentileza.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - No plenário, não havendo mais nenhum colega que queira a palavra, eu convoco Sessão Ordinária para a próxima quarta-feira.

Tenham todos um ótimo dia.

Está encerrada a presente Sessão. (LEVANTA-SE A SESSÃO.)

(**PARTICIPARAM DA SESSÃO OS SEGUINTES SRS. DEPUTADOS**: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE - PAULO ARAÚJO, SEBASTIÃO REZENDE, ROMOALDO JÚNIOR, DR. GIMENEZ, PEDRO SATÉLITE, SILVIO FÁVERO, THIAGO SILVA, WILSON SANTOS E CARLOS AVALLONE; BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA - DELEGADO CLAUDINEI, JOÃO BATISTA DO SINDSPEN E VALDIR BARRANCO; BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS - MAX RUSSI, FAISSAL E VALMIR MORETTO. **DEIXARAM DE PARTICIPAR OS SRS. DEPUTADOS:** DR. JOÃO, CONFORME O MEMORANDO Nº 95/2020; DILMAR DAL BOSCO, NININHO, ULYSSES MORAES, XUXU DAL MOLIN, PROFESSOR ALLAN KARDEC, SARGENTO ELIZEU NASCIMENTO, LÚDIO CABRAL E DR. EUGÊNIO.)

Revisão: Natasha de Figueiredo Ferreira;
Ivone Borges de Aguiar Argüelio.

SSL Secretaria de Serviços Legislativos
ALMT Assembleia Legislativa